

# **PLANO DE TRABALHO**

**“SERVIÇO NÃO TIPIFICADO DE COMPLEMENTARIDADE AO ATENDIMENTO  
DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA  
SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO”.**



**PROJETO BAOBÁ**

# 1. Identificação

## 1.1. Identificação da Atividade

- **Nome da Atividade:** Projeto Baobá - Atendimento a Adolescentes em cumprimento de Medida Sócio Educativa em meio aberto.
- **Abrangência Territorial:** Município de Lorena
- **Grupo populacional atendido:** 50 adolescentes e jovens até 21 anos.
- **Valor Global:** R\$545.850,00.
- **Duração:** 18 meses
- **Resumo da Atividade:** O Baobá se refere a estratégia e metodologia na execução do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade a adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Tendo em vista a crescente demanda de atendimentos pelo CREAS, o Instituto Dialogare busca desenvolver esse projeto a fim de acelerar o fluxo de atendimentos. Compreende-se nesta perspectiva o acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, no atendimento aos adolescentes encaminhados pelo Sistema Judiciário de Lorena/SP. O acompanhamento será realizado por técnicos de nível superior, capacitados a desenvolver a Interpretação da Medida, elaboração PIA, acompanhamento de processo (via e-saj), articulações interinstitucional, atendimentos aos adolescentes e suas famílias e a articulação e comunicação direta com o Judiciário, Promotoria e demais órgãos necessários. Além da promoção de ações com foco no desenvolvimento socioeducacional, como a realização de oficinas, cursos, acompanhamento pedagógico/educacional e articulações sociocomunitárias, na intencionalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes.

## 1.2. Identificação da Organização

- **Nome da Instituição:** Instituto Dialogare
- **CNPJ:** 17.257.786/0001-20
- **Data da Fundação:** 13/11/2012
- **Registro do CNPJ:** 13/11/2012
- **Endereço:** Rua Capitão Leopoldo Marcondes, 66
- **Bairro:** Olaria
- **Município:** Lorena
- **UF:** São Paulo
- **CEP:** 12607-090
- **Telefone:** (12) 99613-1155
- **E-mail :** administrativo@institutodialogare.com.br
- **Home Page:** <https://www.institutodialogare.com.br/>

## 1.3. Identificação do Representante Legal da Organização

- **Nome:** Marcos Ariel Conceição Urioste
- **CPF:** 332.986.478/88
- **RG:** 43.578.843-7
- **Profissão:** Psicólogo
- **Cargo:** Diretor Administrativo
- **Estado Civil:** Divorciado
- **Telefone:** (12) 99107-4928
- **E-mail:** marcos.urioste@institutodialogare.com.br

## 2. Descrição da Atividade

### 2.1. Justificativa

O BAOBÁ constitui-se sendo um espaço para garantir a efetividade do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Constitui-se também de ações coletivas para complementaridade e ampliação da capacidade técnica e operacional na efetivação e fortalecimento do Sistema de Garantia de Direito das Crianças e Adolescentes (Resolução nº 113/2006), por meio do conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas aplicadas aos adolescentes em conflito com a lei, neste caso, nas medidas em meio aberto.

O Brasil é reconhecido por órgãos como UNICEF e ONU, por suas políticas públicas voltadas a proteção integral da criança e adolescente, sendo de fato, referência para outros países. Contudo, para buscar sua legitimação é necessário que os adolescentes sejam incluídos na agenda política como prioridade, de forma a conter o avanço do juvenicídio em nosso país e município.

Esse projeto tem a compreensão que há existência de conexão entre a liberdade individual e coletiva, que as condições sociais se sobrepõem às dos indivíduos. Isso indica que uma mudança social não é, ao contrário de um estereótipo histórico e contemporâneo criado pelo senso comum, dependente exclusivamente das escolhas e ações individuais, mas de uma mudança nas estruturas sociais que pode- ou deve, ser resultado de ações coletivas e complementares. Qualquer concepção contrária a isso vem a ser uma revitimização dos adolescentes uma vez que a realidade de vulnerabilidade e risco social vivenciado é produto de um capitalismo selvagem e uma sociedade competitiva. Portanto, diante de ações tradicionais, o BAOBÁ apresenta uma proposta revolucionária, de contracultura, à medida que propõe estratégias inovadoras e não convencionais pensadas para o trabalho com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. Certamente, nenhuma estratégia traz uma certeza de efetividade, entretanto acreditamos que para atuar diante de velhas problemáticas sociais é necessário olhar para novos métodos e estratégias. O BAOBÁ é uma iniciativa pensada nessa perspectiva.

O município de Lorena possui uma população de aproximadamente 84 mil habitantes, segundo dados do IBGE. De acordo com a SEADE2, a perspectiva populacional na faixa etária entre 05 e 19 anos é de 19.262 pessoas; segmentados da seguinte forma:

- De 05 a 09 anos: 2.948 homens e 2.838 mulheres.
- De 10 a 14 anos: 3.351 homens e 3.215 mulheres.
- De 15 a 19 anos: 3.497 homens e 3.413 mulheres.

A população infanto-juvenil tem características e necessidades específicas de acordo com sua faixa etária, condição de desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e de territorialidade. Assim como todas as populações, necessitam de políticas públicas que atendam suas especificidades.

Seguindo as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, especial atenção e respostas devem ser dadas às vulnerabilidades ou fatores de risco que se relacionam ao contexto de violência, em todas as suas formas, como fracasso e evasão escolar; uso abusivo de drogas; dificuldade em acessar bens culturais; ausência de oportunidades de formação profissional junto ao público adolescente; insuficiência de atividades socializadoras como arte, esporte e lazer; escassez de espaços de diálogos, participação política e social de crianças e adolescentes.

O município conta com dois CRAS e um CREAS, sendo que os equipamentos não acessam todas as demandas devido às inúmeras variáveis como extensão territorial, equipe reduzida, acessibilidade, entre outras. Compreendendo a extensão territorial e a necessidade de um acompanhamento específico a cada demanda, em contrapartida, conta-se com a atuação de Instituições Sociais/ OCS para o alcance de tais demandas.

Por seu histórico de atuação com as juventudes, por meio de suas ações e projetos, em dezembro de 2020 o Instituto Dialogare recebeu via Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - Lorena, uma solicitação de apoio e orientação a equipe do CREAS para a realização de um levantamento de dados sobre o perfil e interesse dos adolescentes como embasamento aos direcionamentos na Política Social destinada aos mesmos.

Na intenção de contribuir e potencializar a política de assistência do serviço socioassistencial de média a alta complexidade, a instituição ampliou em suas propostas e perspectivas de atuação.

Existe uma complexidade que pede hoje em dia que o trabalho social saia do engessamento, de uma rigidez, e que o profissional também tenha formação complexa. Entretanto isso leva tempo, demanda proximidade, dedicação, isso demanda equipe, dinheiro, capacidade de atender as pessoas de uma forma diferente e inovadora. Inovar no sentido da instituição operar em estratégias nunca pensadas, compreendida anteriormente como inadequada, para que o foco seja a continuidade do atendimento as pessoas que precisam da proposta da sua instituição.

O Baobá compreende-se na estratégia, metodologia e execução do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade a adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Tendo em vista a crescente demanda de atendimentos pelo CREAS, o Instituto Dialogare busca desenvolver esse projeto a fim de acelerar o fluxo de atendimentos.

Compreende-se nesta perspectiva o acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, no atendimento aos adolescentes encaminhados pelo Sistema Judiciário de Lorena/SP. O acompanhamento será realizado por técnicos de nível superior, capacitados a desenvolver a Interpretação da Medida, elaboração PIA, acompanhamento de processo (via e-saj), articulações interinstitucional, atendimentos aos adolescentes e suas famílias e a articulação e comunicação direta com o Judiciário, Promotoria e demais órgãos necessários. Além da promoção de ações com foco no desenvolvimento socioeducacional, como a realização de oficinas, cursos, acompanhamento pedagógico/educacional e articulações sociocomunitárias, na intencionalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e para a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes.

## 2.2. OBJETIVOS



### 2.2.1. Objetivo Geral

Atender e acompanhar adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade, conforme diretrizes do Serviço Tipificado de Proteção Social de Média Complexidade a adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

### 2.2.2. Objetivos Específicos

- Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências;
- Desenvolver grupo de vivências de diálogo sobre temas contemporâneos, transversais e de direitos sociais e políticas públicas (ECA, estatuto da Juventude, etc.);
- Oferecer oficinas de iniciação profissional, como estratégia de possibilitar e favorecer a socialização e integração entre os adolescentes, professores eicineiros em diferentes espaços sociais;
- Trabalhar com o desenvolvimento de Projeto de Vida, contemplado o contexto sociocultural, a diversidade e especificidades dos adolescentes;
- Ampliar a capacidade de acesso as política de assistência do Município, por meio do Projeto BAOBÁ;
- Realizar visitas aos adolescente e suas famílias;

## 2.3. IMPACTO E METODOLOGIA



Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;

Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências;

Desenvolver grupo de vivências de diálogo sobre temas contemporâneos, transversais e de direitos sociais e políticas públicas (ECA, estatuto da Juventude, etc.);

**Colaborar para o desenvolvimento integral do adolescente, contemplando suas potencialidades, subjetividade, suas capacidades e suas limitações, garantindo a particularização no seu acompanhamento; Possibilitar acesso e oportunidade de ampliações informacionais, cultural enquanto sujeito social;**

**Contribuir para formação como cidadão autônomo e solidário, capaz de se relacionar melhor consigo mesmo, com os outros e com tudo que integra a sua circunstância e sem reincidir na prática de atos inflacionais; Contribuir para redução das violações socioassistenciais, agravamento ou reincidência;**

**Proporcionar ao adolescente o acesso a direitos e às oportunidades de superação de sua situação de exclusão, de ressignificação de valores, bem como o acesso à formação de valores para a participação na vida social; Contribuir para a ressignificação de valores a vida pessoal e social do(a) adolescente;**

Realizar acompanhamentos semanais com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;

Desenvolver grupo de vivências de diálogo sobre temas contemporâneos, transversais e de direitos sociais e políticas públicas (ECA, estatuto da Juventude, etc.);

**Colaborar para o desenvolvimento integral do adolescente, contemplando suas potencialidades, subjetividade, suas capacidades e suas limitações, garantindo a particularização no seu acompanhamento; Possibilitar acesso e oportunidade de ampliações informacionais, cultural enquanto sujeito social;**

**Proporcionar ao adolescente o acesso a direitos e às oportunidades de superação de sua situação de exclusão, de ressignificação de valores, bem como o acesso à formação de valores para a participação na vida social; Contribuir para a ressignificação de valores a vida pessoal e social do(a) adolescente;**

Oferecer oficinas de iniciação profissional, como estratégia facilitadora de possibilitar a interação entre os(as) adolescentes e professores, através do compartilhamento de experiências e saberes;

Trabalhar com o desenvolvimento de Projeto de Vida, contemplado o contexto sociocultural, a diversidade e especificidades dos(as) adolescentes;

Ampliar a capacidade de acesso as política de assistência do Município.

**Contribuir com o processo de aprendizagem dos(as) adolescentes, de forma que possam explorar e exprimir as diversas habilidades e competências que possuem;**

**Potencializar as aptidões e o desenvolvimento pessoal e social do(a) adolescente;**

**Desenvolver a capacidade de tomar decisões fundamentadas, com critérios para avaliar situações relacionadas ao interesse próprio e ao bem-comum, aprendendo com a experiência acumulada individual e social, potencializando sua competência pessoal, relacional, cognitiva e produtiva;**

**Criar condições para construção/reconstrução de perspectivas que visem à ruptura com a prática infracional;**

**Contribuir com a diminuição dos fatores de risco presentes no cotidiano dos adolescentes atendidos, e reincidência da infração;**

**Contribuir para a restauração e preservação da integridade do(a) adolescente bem como para reparação de danos e incidência de violação de direitos.**

## 2.3. IMPACTO E METODOLOGIA



### ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES

**Planejamento de atividades:** Estudo de embasamentos teóricos de acordo com as especificidades de cada adolescente.

**Registro de Acompanhamento:** Registro do desenvolvimento das atividades propostas e das necessidades identificadas.

**Estudo e formação:** Ampliação e formação técnica da equipe, através de oficinas, cursos, workshop, extensão, etc.

### INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA

**GVD grupo de vivência dialógica:** Espaço para vivenciar partilhas de posicionamentos, ideias e perspectivas entre os envolvidos.

**Oficinas:** Propostas de espaços de aprendizado e que potencialize a capacidade intelectual, profissional/técnica e criativa dos atendidos.

**Acompanhamento Educacional:** Suporte nas dificuldades de aprendizagem e conteúdos educacionais apresentadas pelo(a) adolescente.

### METODOLOGIA

**DIÁLOGO:** Partilhas de posicionamentos, ideias e perspectivas entre os envolvidos

**CONTEÚDO TÉCNICO-TEÓRICO:** conhecimento científico de forma a contribuir para formação profissional, através de conceitos e práticas profissionais.

**TÉCNICAS EXPRESSIVAS:** Ferramentas que auxiliam no processo de comunicação, pois permitem que o indivíduo se expresse através de um símbolo aquilo que não consegue expor objetivamente.

**Material Pedagógico:** Livretos que propõem reflexões, diálogos e atividades lúdicas que abordam temáticas de Apoio Socioemocional e Projeto de Vida.

**DINÂMICAS:** Ferramenta facilitadora de integração, que permite através de atividades lúdicas e/ou brincadeiras, desenvolver um processo de reflexão, podendo ser orientada de forma escrita ou por mídias de vídeos e áudio.

**ARTECULTURA:** Entende-se que o ser humano educado através da arte é capaz de conquistar autonomia, criticidade frente às questões sociais que o cerca e hábil para promover a construção da sua identidade, à medida que entendemos que é por meio da arte que o agente transformador e socializador se manifesta. São elas que promovem a história de um povo, seus valores e possibilitam a preservação da vida histórica. Além disso, viabiliza a troca de saberes entre os pares, valorizando a história individual e coletiva.

## 2.3. IMPACTO E METODOLOGIA



### ABORDAGEM FORMALIZAÇÃO

- Interpretação da Medida
- Elaboração do Plano Individual
- Relatório Inicial

### DESENVOLVIMENTO ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

- Verificação dos Objetivos
- Orientação Técnica psicossocial
- Articulação Interinstitucional (ex.: escola, CT, MP, etc.)

### ABORDAGEM SOCIOEDUCAÇÃO

- Inserção/Matrícula em Oficinas/Atividades/Curso
- Grupos de Vivência Dialógica (abordagem socioemocional)
- Acompanhamento Pedagógico Educacional

### DESENVOLVIMENTO ACOMPANHAMENTO SOCIOEDUCACIONAL

- Grupo Socioeducativos;
- Oficinas;
- Acompanhamento Educacional.

## 2.4. METAS

### META

Prioritariamente, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

### QUANTIDADE

50

### PERIODICIDADE

MENSAL

\*Faz-se necessário ressaltar o dinamismos e peculiaridades do Serviço, uma vez que a demanda é encaminhada pelo sistema judiciário, após audiência e decisão judicial. Sendo assim a quantidade é igualmente determinada pelo número de adolescentes encaminhados para cumprimento de medidas socioeducativa.

## 2.5. CRONOGRAMA SEMESTAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

(ESTE CRONOGRAMA SE REPETE A CADA 06 MESES)



META	PERIODO	MESES					
		1	2	3	4	5	6
Intervisão dos Educadores.	Semanal	■	■	■	■	■	■
Formação Técnica da equipe	Mensal	■	■	■	■	■	■
Articulação e Reunião	Semanal	■	■	■	■	■	■
Planejamento de Atividades	Semanal	■	■	■	■	■	■
GVD e oficinas	Semanal	■	■	■	■	■	■
Acompanhamento Pedagógico	Semanal	■	■	■	■	■	■
Elaboração de relatório de atividades.	Mensal	■	■	■	■	■	■
Avaliação da Proposta	Trimestral	■	■	■	■	■	■
Atendimentos	Semanal	■	■	■	■	■	■
Acompanhamento Escolar	Semanal	■	■	■	■	■	■
Inserção em rede educacional	Semanal	■	■	■	■	■	■
Relatório de Acompanhamento	Semanal	■	■	■	■	■	■

## 2.6. INDICADORES

RESULTADOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e melhoria da condição de sociabilidade.	Permanência dos adolescentes ao longo do desenvolvimento do Projeto. Participação e desenvolvimento da autonomia e protagonismo nas propostas desenvolvidas	Registro de presença; Reuniões com a equipe técnica do CREAS
Rompimento com a trajetória infracional.	Permanência dos adolescentes em atividades escolares, cursos e oficinas	Contato com as instituições onde os adolescentes estão inseridos
Participação ativa e independente em demais projetos, ações e espaços territoriais.	Presença dos adolescentes em audiências públicas, conselhos de direitos, grêmios estudantis e demais possibilidades de participação social.	Registro de presença
Empoderamento e consciência de direitos socioassistenciais, educação, saúde, cultura, esporte e lazer.	Reconhecimento e utilização dos equipamentos e serviços públicos oferecidos pelo município.	Grupos de diálogo com os adolescentes; Articulação com o sistema de garantia dos direitos da criança e adolescente (SGDCA); Relatório de atividades.
Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;	Assiduidade escolar; Manutenção dos vínculos familiares e comunitários.	Reunião com a equipe técnica do CREAS; Relatório de atividades.
Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	Manutenção dos vínculos familiares e comunitários	Reunião com a equipe técnica do CREAS; Relatório de atividades.

## 2.7. PREVISÃO DE RECEITA



- O valor previsto para execução desta Proposta de Trabalho, para execução no período de 18 meses, é de R\$ 545.850,00.

### 3. ESTIMATIVA MENSAL DE DESPESAS

<b>Item de despesa</b>	<b>Valor cotado/Mês</b>	<b>Período de referência</b>
Recursos Humanos	R\$ 18.692,95	Maio/2024
Serviços de Terceiros	R\$ 1.300,00	Maio/2024
Benefícios (Funcionários + Educandos)	R\$ 7.070,00	Maio/2024
Combustível	R\$ 350,00	Maio/2024
Utilidades Públicas	R\$ 462,05	Maio/2024
Locações Diversas	R\$ 2,450,00	Maio/2024

### 3.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



PARCELA	MÊS/ANO	VALOR PREVISTO
1	Julho/2024	R\$ 30.325,00
2	Agosto/2024	R\$ 30.325,00
3	Setembro/2024	R\$ 30.325,00
4	Outubro/2024	R\$ 30.325,00
5	Novembro/2024	R\$ 30.325,00
6	Dezembro/2024	R\$ 30.325,00
7	Janeiro/2025	R\$ 30.325,00
8	Fevereiro/2025	R\$ 30.325,00
9	Março/2025	R\$ 30.325,00

### 3.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO



PARCELA	MÊS/ANO	VALOR PREVISTO
10	Abril/2025	R\$ 30.325,00
11	Maió/2025	R\$ 30.325,00
12	Junho/2025	R\$ 30.325,00
13	Julho/2025	R\$ 30.325,00
14	Agosto/2025	R\$ 30.325,00
15	Setembro/2025	R\$ 30.325,00
16	Outubro/2025	R\$ 30.325,00
17	Novembro/2025	R\$ 30.325,00
18	Dezembro/2025	R\$ 30.325,00

**Valor Global Total: R\$ 545.850,00**

## 4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO

<b>Função</b>	<b>Número de Colaboradores</b>
Educador Social	2
Arte Educador	2
Analista Administrativo	1
Psicólogo Social	2
Coordenador Técnico	2
Assistente Social	2
Diretor Administrativo	1
Diretor Financeiro	1
Secretário	1
Conselheiros Fiscais	3
Associados	12

## 4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



O Instituto Dialogare é uma organização que tem por essência o diálogo e a construção coletiva. Acreditamos que ao compartilharmos vivências e experiências, podemos ampliar perspectivas, compreender melhor a nós mesmos e enxergar outras possibilidades. Nosso desafio é atuar em diversos contextos, realizando projetos em instituições privadas, públicas e do terceiro setor, com a intenção de reconhecer realidades e construir relações transformadoras.

**MISSÃO:** Ir ao encontro do outro através do diálogo. Despertar e ampliar percepções, possibilitando a integração do indivíduo consigo mesmo e com o mundo e, assim, transformar realidades.

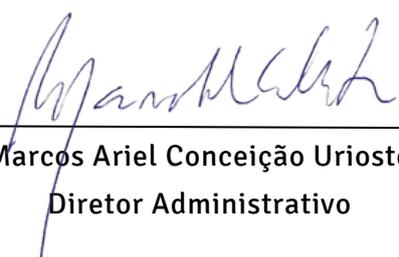
**VISÃO:** Sonhamos com uma sociedade em que o indivíduo, a partir de sua experiência com o diálogo, possa reverberar sua transformação e inspirar pessoas e relações.

### VALORES:

- Diálogo - a experiência de aproximar, escutar e se expressar, levando em conta as vivências de cada pessoa para construção coletiva de transformações;
- Ética - respeito, reconhecimento e acolhimento das realidades, na perspectiva do cuidado acima de qualquer lei, moralismo ou julgamento;
- Humildade - a capacidade de reconhecer a permanente condição humana do não-saber.

" O diálogo é encontro.  
Encontro consigo mesmo. Encontro com o outro.  
Encontro com contexto, com a realidade.  
O diálogo nos move. Nos guia.  
Abre novos caminhos e desperta possibilidades de SER.  
O diálogo não julga, não escolhe, não se limita.  
Ele está onde a vida acontece.  
É experiência compartilhada. Construção coletiva.  
É vivência que transforma.  
É essência. É integração.  
É a nossa missão. "

Lorena-SP, 07 de maio de 2024.



---

Marcos Ariel Conceição Urioste  
Diretor Administrativo